

ATA N.º 2/2014

**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA, CIM-RC
ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL**

No dia vinte e três de abril do ano de dois mil e catorze, pelas dezoito horas e vinte e cinco minutos, na cidade de Coimbra e no Auditório da Fundação CEFA, deu-se início à segunda sessão do ano dois mil e catorze, da Assembleia Intermunicipal (AI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (adiante referida como CIM-RC), constituída nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e para a qual foram convocados os respetivos membros, de acordo com o número 4 do artigo 89.º da referida Lei.

Verificou-se que não estavam presentes os seguintes deputados: Nuno Miguel Serveira de Melo, João Germano Mourato Leal Pinto, Maria de Fátima Simões R. do Vale Ferreira, Hugo Pedro Cabral Fernandes, Cristina Maria Nogueira Roma, João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Maria Fátima Nunes, Arlindo Rui Simões da Cunha, Francisco Ivo de Lima Portela, António Alberto Maló de Abreu e Maria João Ribeiro Simões. _____

Encontravam-se presentes os restantes membros, conforme consta da lista de presenças anexa à presente ata. _____

Encontrava-se presente do CI(CI) da CIM-RC: João Albino Rainho Ataíde das Neves, na qualidade de Presidente, bem como o Secretário Executivo da CIM-RC Jorge Manuel Teixeira Bento. _____

De acordo com o estatuído na alínea b) do artigo 86.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, dirigiu os trabalhos o Presidente da Assembleia Municipal do município com maior número de habitantes, Fernando Luís de Almeida Torres Marinho. _____

O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, esclarecendo que os deputados que por qualquer motivo não estiveram presentes na última reunião e que por essa razão não tomaram posse, suprem a sua falta e a falta da tomada de posse com a assinatura na folha de presença que ficará como anexo número um à presente ata. _____

Foi dispensada a leitura da Ata número um, de 14 de janeiro, apenas foram solicitadas algumas pequenas correções à ata por parte do deputado Amândio Torres, da Assembleia Municipal da Lousã, tendo a mesma sido aprovada com três abstenções. _____

Antes da Ordem do Dia _____

Apresentação de moção de censura sobre os Itinerários Complementares 6, 7 e 37 _

O Presidente da Mesa deu a palavra ao deputado André Duarte, da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, que interveio mostrando a sua indignação face à exclusão dos itinerários complementares 6, 7 e 37 do relatório final do grupo de trabalho para as infraestruturas de elevado valor acrescentado. Entende que a exclusão destas obras é a exclusão dos municípios do interior, é a ostracização das populações que neles habitam. Solicitou que a AI aprovasse esta moção de censura a qual foi aceite pelo Presidente da

Mesa e que constará como anexo número dois à presente ata. _____

Agradecimentos e outros assuntos _____

O Presidente da Mesa dirigindo-se ao Presidente do CI desejou-lhe as maiores felicidades neste encargo que assume. Manifestou-lhe a sua confiança, solidariedade e fez votos que o seu mandato corresponda às aspirações de todos. Espera que a Comunidade da Região de Coimbra corresponda a um mínimo de satisfação dos seus sonhos e esperanças. Recordou o anterior Presidente do Conselho Intermunicipal, Manuel Machado, referindo que por motivos conhecidos de todos este teve de renunciar ao cargo. Quis em primeiro lugar deixar ao anterior Presidente do CI uma palavra de amizade, agradecer-lhe pelo serviço dedicado a esta Comunidade e em segundo evidenciar esperança de que nas funções que agora está a desempenhar, que as cumpra a favor das populações. _____

Tomou a palavra o Presidente do CI, João Ataíde, que agradeceu as palavras amáveis e mostrando-se disponível para colaborar ativamente com todos, nomeadamente prestando qualquer esclarecimento aqui solicitado sobre a atividade desenvolvida pela CIM-RC. Acrescentou, ainda, que esta Comunidade se encontra numa fase de consolidação que visa criar um ambiente de coesão a nível institucional, para depois se estender para uma coesão a nível territorial e para uma estratégia comum para a Região Centro. _____

O Presidente da Mesa quis, em nome da mesa, deixar uma palavra ao deputado da Assembleia Municipal de Mira, Fernando de Jesus Regateiro, pelo trabalho positivo, eficaz, feito com humildade desempenhado durante o mandato anterior. Desejou-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais e demonstrou grande apreço pela dedicação que sempre evidenciou pela causa pública. _____

Seguidamente deu a palavra ao deputado Eugénio Fróis, da Assembleia Municipal de Arganil, que iniciou a sua intervenção desejando êxito ao Presidente da CIM-RC que em seu entender se traduzirá em êxito dos cidadãos. Em relação ao Peti 3+ aclarou que foi com muito agrado que viu a Região de Coimbra a enquadrar os autarcas da Beira Serra e do interior neste distrito. Considerou que o Presidente da CIM-RC será uma voz importante, que dará força às pretensões dos municípios envolvidos, principalmente aos municípios do interior que são discriminados de uma forma negativa. Solicitou a inclusão na moção de censura da Estrada Nacional 342, que considera fundamental para o desenvolvimento da Beira Serra, bem como a inclusão do Metro Mondego. _____

Tomou a palavra o deputado José Loureiro, da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, dizendo concordar com as palavras proferidas pelo seu conterrâneo e deu conhecimento da posição tomada pelo movimento “Cidadãos por Coimbra”. Aclarou que foi tornado público um documento dirigido a várias entidades, onde se demonstra preocupação pela grande mobilidade da Região Centro e em particular do território de Oliveira do Hospital. Julga existir no ordenamento do território do país um défice gritante de visão, de lógica, de coesão, de sentido estratégico em matérias de grandes mobilidades. _____

Para si, a Região de Coimbra tem sido uma vítima submissa dessa estratégia, nomeadamente em termos urbanos, aludindo ao facto de se desconhecer que em Portugal existe uma única zona urbana que agrupa cerca de 400 mil habitantes e o faz de forma autónoma, sem estar “pendurada” numa zona metropolitana, considerando gravoso esse esquecimento por parte do País. Considera que Coimbra é a única cidade no país com estas características e isso tem valia para um País que se queira organizado. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves, da Assembleia Municipal de Figueira da Foz, que perguntou o que foi feito pelo CI em relação à pretensão de algumas empresas sobre a extração de caulino, pretendendo saber se esta Comunidade já emitiu alguma opinião sobre este assunto. ____

Tomou a palavra o deputado Abel Carapeto, da Assembleia Municipal de Cantanhede, desejando votos de sucesso ao Presidente do CI, pretendendo associar-se à moção a favor da construção dos IC’s. Prosseguiu trazendo à discussão a reforma do mapa judiciário que considera um assunto preocupante, considerando que a Assembleia Intermunicipal deveria tomar uma posição, visto que o atual mapa judiciário irá penalizar a coesão nacional e em particular irá comprometer o futuro desta Região com o encerramento de serviços e com a perda e conseqüente transferência de tribunais para outras regiões. Apelou à Assembleia Intermunicipal e ao CI para que mobilizem todos os meios ao seu alcance impedindo que esta reforma seja implementada, sob pena de contribuir para um retrocesso no caminho do desenvolvimento. _____

Finalizou a sua intervenção lembrando todos os que participaram na Revolução do 25 de abril e permitiram a restauração da democracia, bem como todos os valores que abril defendeu e que ainda defende. _____

Interveio o deputado Adérito Machado, da Assembleia Municipal de Cantanhede, solicitando o ponto de situação da candidatura de equipamentos individuais para proteção a bombeiros, feita em 2012 e entretanto anulada devido à constituição da nova Comunidade. Questionou qual o ponto de situação da antiga linha da Beira Alta, ramal da Figueira da Foz, considerando-o muito importante para escoamento de mercadorias essencialmente do porto da Figueira da Foz. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal deu a palavra ao deputado Luís Almeida, do Município de Arganil, que desejou sucesso ao Presidente da CIM-RC esperando que a ação do Presidente se reflita no sucesso de toda a Região de Coimbra. Manifestou descontentamento, por parte dos arganilenses, pela ausência de investimentos considerados prioritários para o desenvolvimento do interior, patentes no PETI 3+ resultante no relatório elaborado pelo grupo de trabalho para as infraestruturas de elevado valor acrescentado. Salientou que a exclusão da beneficiação da EN342 e sobretudo a conclusão do IC6, investimentos considerados estruturantes na promoção da coesão territorial reduzindo assimetrias e contribuindo para o crescimento económico da região, constituem um forte revés no combate à desertificação diminuindo a competitividade de

toda a região. Apelou à união de todos sem quaisquer partidarismos, contra o esvaziamento evidente por parte dos decisores do atual e anteriores governos, associando-se na defesa dos superiores interesses das populações da Região de Coimbra. Finalizou dizendo pretender associar-se à tomada de posição pública sobre o PETI 3+, assim como à moção apresentada pelo Município de Oliveira do Hospital. _____

Tomou a palavra o deputado Fernando Regateiro, da Assembleia Municipal de Mira, saudando todos os presentes, desejando as maiores felicidades ao Presidente do CI colocando-se à sua inteira disposição. Julga que deve ser ultrapassada a ideia de muro de lamentações transportada para as Assembleias Municipais, assim como para esta Assembleia Intermunicipal, apesar de entender que algumas reivindicações são justas. Referiu que o momento político-económico do país exige que cada lamentação seja acompanhada de propostas positivas e esclarecedoras. Alertou para as consequências da “capitalidade” de Coimbra na região que em seu entender não gerou as externalidades suficientes para se assumir como capital válida e reconhecida pelos distritos vizinhos. _____

Relativamente à questão reforma do mapa judiciário, interveio a deputada Daniela Salgado, da Assembleia Municipal da Mealhada, querendo deixar uma chamada de atenção para esta questão, informando os presentes que a comarca da Mealhada passará a pertencer novamente ao círculo de Anadia, deixando o círculo de Coimbra, o que em sua opinião causará grandes transtornos na questão da mobilidade dos munícipes. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal, considerou à moção apresentada pelo deputado André Duarte de grande importância, referindo igualmente outros problemas rodoviários e ferroviários. Sugeriu que fossem incluídos na moção, apresentada pelo deputado André Duarte, todos os outros temas respeitantes às infra estruturas rodoferroviárias, tornando-a mais abrangente. _____

O deputado Pedro Coimbra, da Assembleia Municipal de Penacova, pediu um ponto de ordem recordando que existem outros investimentos que deveriam constar dessa moção, dando a título de exemplo a construção da auto-estrada entre Coimbra e Viseu, sob pena de se dar uma imagem deturpada para a opinião pública, de que a Comunidade se terá esquecido ou omitido. _____

Tomou a palavra Fernando Marto, da Assembleia Municipal de Vila Nova de Poiares, referindo que este concelho é o que encontra mais prejudicado pois as acessibilidades são quase inexistentes. Quis reforçar o seu apoio aos colegas deputados que estão contra a reforma judicial e contra o encerramento de repartições de finanças, pois considerou que estas ações irão levar a uma maior desertificação e deslocação da população sobretudo nos meios rurais. _____

O deputado José Reis disponibilizou à mesa da Assembleia Intermunicipal o texto onde sintetizou tudo o que falou nesta sessão, propondo que este documento se junte à moção apresentada por Oliveira do Hospital. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal agradeceu e concordou com a sugestão

apresentada. _____

Intervio Mendes Lopes, da Assembleia Municipal de Penela, dizendo que um documento desta natureza deverá ser bem ponderado. Deu como exemplo a exagerada tarifa exigida na A13 que dificulta a sua utilização. Em seu entender, também a IC3 deveria ser alvo de intervenção pois encontra-se num estado de degradação acentuado. Sugeriu que o órgão executivo pondere levar à próxima reunião do CI um documento em que aborde as questões fundamentais de todos os municípios para a região. _____

Tomou a palavra o Presidente do CI, elucidando os presentes sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Conselho Executivo, agradecendo todos os contributos prestados que servirão para tomar algumas decisões. _____

Em relação à questão da conclusão do IC6 e do IC7, elucidou que a CIM-RC decidiu unir-se à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela na elaboração de um manifesto sobre o que entendiam do Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI3+), para o período de 2014-2020, que o Conselho de Ministros aprovou na semana passada e no qual excluiu a conclusão de vias consideradas estruturantes para a região. Congratulou-se com o facto de o Governo estar disponível a alargar a atividade da zona portuária da Figueira da Foz, bem como de pretender fazer a ligação Coimbra-Viseu. Salientou que foi feito um apelo ao Governo para incluir o Metro do Mondego alegando a sua importância para a coesão territorial, a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental para a região. _____

Relativamente à questão dos caulinos, referiu que este assunto ainda não foi abordado nas reuniões dos conselhos intermunicipais, porém sabe que este assunto foi discutido pelos municípios visados. Comunicou que não haverá da parte da Direção Geral do Ambiente vontade de avançar com este processo, sem o sujeitar previamente a um estudo de impacto ambiental, que em seu entender irá demonstrar que a opção dos caulinos naquela área não fará qualquer sentido. _____

Esclareceu que no ano transato a então Comunidade do Baixo Mondego tomou uma posição sobre a questão da reforma do mapa judiciário, na qual expressou as suas preocupações, nomeadamente no afastamento da justiça às populações visadas. No entanto, referiu que esta CIM-RC poderá voltar a manifestar a sua reserva sobre as posições assumidas assim como sobre as preocupações agora demonstradas. _____

Relativamente à candidatura dos equipamentos dos bombeiros deu nota que a mesma está na fase de adjudicação e que se aguarda a entrega do equipamento para o poder disponibilizar aos municípios ainda antes do verão, consoante as carências e as incidências de fogo. _____

Referindo-se à requalificação do ramal da Figueira da Foz, disse que ainda no âmbito da Comunidade do Baixo Mondego se conseguiu, junto do Governo, suspender a subtração do plano estratégico ferroviário da supressão do ramal da Figueira da Foz, dando nota que atualmente, apenas as mercadorias sustentam o ramal mas espera que com o

alargamento da atividade portuária esta situação se altere. _____

Finalizou a sua intervenção, demonstrando preocupação com o encerramento de algumas repartições de finanças na região de Coimbra, bem como em relação à privatização da Empresa Geral de Fomento. _____

Tomou a palavra o Presidente do Município de Oliveira do Hospital informando que as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra e das Beiras e Serra da Estrela se uniram para tentar levar adiante o projeto estrutural da IC6 e IC7, considerando-o uma reivindicação justa de uma região que passa pelo seu desenvolvimento económico. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal colocou à votação a moção apresentada pelo deputado André Duarte sugerindo que através do Clse vá acompanhando as outras questões também aqui abordadas. _____

Submetida a moção foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

Ordem do dia _____

3.1. Informação sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra _____

O Presidente do CI tomou a palavra dizendo que grande parte da informação foi prestada no período antes da ordem do dia, contudo não quis deixar de referir que esta Comunidade apesar de recente está a desenvolver todos os esforços para encontrar soluções para os problemas apresentados. Solicitou ao Presidente da Assembleia Intermunicipal que colocasse à discussão a aprovação do comunicado contra o encerramento das repartições das finanças na região de Coimbra, documento que passa a constar da presente ata como anexo número três. _____

A Assembleia Intermunicipal aprovou por unanimidade divulgar junto da comunicação social o comunicado contra o encerramento de repartições de Finanças na Região de Coimbra. _____

3.2. Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro - Apreciação e votação

Foi presente a proposta presente na reunião do CI em 14 de janeiro último para autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), não tendo sido suscitada qualquer intervenção. _____

A Assembleia Intermunicipal aprovou por unanimidade, a Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).

3.3. Relatório de Gestão e Prestação de Contas da CIM Região de Coimbra (Ano 2013) - Apreciação e votação _____

O Secretário Executivo Intermunicipal da CIM-RC deu nota que se trata da prestação de contas da extinta Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, sendo este relatório referente à gestão política de anteriores executivos. _____

O Presidente da Assembleia Intermunicipal sugeriu aos deputados, que não participaram na anterior Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, se abstivessem de votar por

não terem acompanhado o processo. _____

A Assembleia Intermunicipal aprovou por maioria, o relatório de Gestão e Prestação de contas da CIM Região de Coimbra do ano de 2013, com dezasseis votos a favor e vinte e cinco abstenções. _____

Tomou a palavra o deputado Carlos Mendes, da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, prestando a seguinte Declaração de Voto: “ A minha abstenção e penso que a de todos que se abstiveram é que nós fizemos o nosso serviço a tempo, legalizámos e votamos as nossas contas e claro que estamos coerentemente ao lado daqueles que votaram a favor desta votação das contas da CIM Região de Coimbra, mas nós efetivamente não podíamos votar a favor por não pertencer na altura aquela Comunidade.”

3.4. Revisão Orçamental n.º 1/2014 - Apreciação e votação _____

O Presidente do CI passou a palavra ao Secretário Executivo Intermunicipal da CIM-Região de Coimbra, tendo este referido que aquando da elaboração do Plano para 2014 foi dito que era um documento feito em condições muito especiais e que havia pouca informação sobre as opções estratégicas para a Comunidade Intermunicipal para o ano 2014 e seguintes. Lembrou que nessa altura, ficou assumido que numa 1.ª revisão, o documento seria aprofundado de modo a incluir algumas ações no âmbito das ações preparatórias do próximo ciclo comunitário, porém devido ao atraso na divulgação do acordo de parceria e do CRER 2020 tal não foi possível. _____

Salientou que a versão final do PO regional apenas foi apresentada em Fevereiro e que a ação política de desenvolvimento estratégico e desenvolvimento regional das Comunidades intermunicipais, terá que estar alinhada com os dois documentos. Entende que o Plano Estratégico da Região de Coimbra depois de validado politicamente será o guia orientador das políticas que se pretendem desenvolver. _____

Deu conta do avanço de algumas ações que não tendo evidências financeiras não deixam de ser ações políticas relevantes como a tomada de posição pública sobre matérias estratégicas da região, ou ações preparatórias de carácter imaterial, ou participação em feiras visando a promoção da região e a criação de uma identidade regional. _____

Aludindo às palavras proferidas pelo Presidente do CI realçou, que a Comunidade tem como desafio reforçar a coesão interna. Entende que o processo de fusão de duas Comunidades é politicamente pacífico mas que tem as suas dificuldades, julgando que deverá ser feito um esforço de todos os elementos políticos que integram esta Comunidade, no sentido de reforçar a identidade da região de Coimbra assim como reforçar a coesão de todo o território. _____

No âmbito da estratégia 2020 realçou que esta Comunidade deverá envolver-se na ação política com outros parceiros, normalmente afastados deste tipo de discussão, lançando fóruns de discussão política reforçando assim o peso de cada uma das partes. Entende que devem ser criados pontos de diálogo que una os municípios na defesa da região

centro no contexto nacional e internacional. _____

Finalizou a sua intervenção, esclarecendo que esta revisão orçamental expurga as candidaturas não aprovadas e visa reforçar as verbas em rubricas com dotações baixas. _
A Assembleia Intermunicipal aprovou por maioria, a Revisão Orçamental n.º1/2014, com 60 votos a favor e 3 abstenções. _____

3.5. Nomeação de Revisor Oficial de Contas para auditoria externa às contas de 2014 da CIM Região de Coimbra, conforme o disposto na Lei das Finanças Locais (Lei 73/2014, de 3 de Setembro) - Apreciação e votação _____

Não havendo questões sobre esta matéria foi, pelo Presidente da Assembleia Intermunicipal, submetido à consideração dos presentes. _____

A Assembleia Intermunicipal aprovou por maioria a Nomeação de Revisor Oficial de Contas para auditoria externa às contas de 2014 da CIM Região de Coimbra, com 62 votos a favor e 1 abstenção. _____

3.6. Acordo de Parceria entre a CIM-RC e a CIM-RL - Apreciação e votação _____

O Presidente do CI interveio dizendo que o objetivo do acordo é o cumprimento do princípio da sucessão dos direitos e deveres da CIMPIN e da CIMPL, ambas sucedidas pela CIMRC e CIMRL respetivamente. _____

A Assembleia Intermunicipal aprovou por unanimidade o Acordo de Parceria entre a CIM-RC e a CIM-RL. _____

Nada mais tendo sido tratado, e sendo cerca de vinte horas e dez minutos, foi lavrada para constar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. _____

Coimbra, 23 de abril de 2014

(Presidente da Mesa)

(Vice-Presidente da Mesa)

(Secretário da Mesa)